ACAMPADA
ASSEMBLEIA POPULAR

LISBOA · OUT. 2026



ACTIVIDADE PARA MIÚDES E FAMÍLIAS

MARIONETAS DA ACAMPADA

Desenha, fotografa, monta e leva ao Rossio.
Uma actividade para miúdes e famílias.

LÊ · COPIA · PARTILHA

PARA TODAS AS IDADES

O QUE É ISTO?

Na Acampada há marionetas que ganham vida no directo da assembleia.

Os desenhos são vossos. Cada pessoa desenha uma marioneta numa folha, tira-lhe uma fotografia e o site **acampada.tech/marionetas** dá-lhe movimento no ecrã. Quando alguém fala no directo, a boca da marioneta abre.

Depois da fotografia, a marioneta é tua. Recortas, montas com colchetes e ela mexe os braços e as pernas.

No fim, podes levá-la à estátua do Rossio.

CADA MARIONETA REPRESENTA UMA PESSOA SEM CASA.

Juntas, são uma multidão que não se pode despejar.

DO QUE PRECISAS

PARA DESENHAR

- o molde em PDF, 2 folhas A4 (está em acampada.tech/marionetas);
- canetas, marcadores ou lápis de cor fortes.

PARA FOTOGRAFAR

- um telemóvel;
- boa luz, de preferência luz do dia.

PARA MONTAR

- tesoura;
- 9 colchetes de latão, dos de abrir as pernas (há em papelarias);
- um lápis e um bocado de plasticina, para furar;
- cartão de uma caixa de cereais e cola, se quiseres a marioneta mais forte.

PARA LEVAR AO ROSSIO

- fio ou cordel;
- fita-cola larga transparente ou uma mica, se chover.

Colchetes e peças pequenas não são para menores de 3 anos.

DESENHA

Na **folha 1** do molde há quatro caixas: **cabeça, tronco, braço e perna**. O braço e a perna servem para os dois lados.

- Uma parte em cada caixa.
- Enche a caixa até às bordas.
- Traço escuro e grosso, cores fortes.
- **Não escrevas nada** dentro das caixas.

USA AS MARCAS

- a **boca** fica na marca "boca" da cabeça;
- no tronco, os **ombros** ficam em cima e as **ancas** em baixo;
- o **cotovelo** e o **joelho** dobram na marca do meio.

Só desenhos inventados. Nada de pessoas reais, fotografias, nomes ou símbolos de ódio.

Não recortes nem dobres a folha antes da fotografia.

FOTOGRAFA E ENVIA

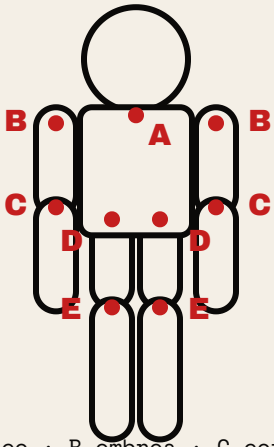
1. Põe a folha numa mesa, bem esticada.
2. Fotografa **de cima**, com boa luz e sem sombras.
3. A folha tem de aparecer **inteira**, com os **quatro quadrados dos cantos** à vista. É por eles que o site encontra as caixas.
4. Envia a fotografia em **acampada.tech/marionetas**.

Quem tem menos de 18 anos envia com uma pessoa adulta responsável.

A tua marioneta aparece no directo sem o teu nome. Ninguém sabe quem a desenhou, só tu.

A folha 2 não é para fotografar: é para montar.

MONTA A MARIONETA



A pescoço · B ombros · C cotovelos
D ancas · E joelhos

1. Desenha na folha 2 o segundo braço e a segunda perna.
2. Recorta cada parte à volta do desenho, com uma margem branca de um dedo. Deixa as pontas redondas.
3. Corta o braço e a perna ao meio, no cotovelo e no joelho.
4. Fura os pontos vermelhos a meio centímetro da ponta: bico do lápis por cima da plasticina. **Pede ajuda a uma pessoa adulta.**
5. Junta com os colchetes, pelas letras. **Cabeça e pernas atrás do tronco, braços à frente.**
6. Pronto: mexe-lhe os braços e as pernas.

NA ESTÁTUA DO ROSSIO

A estátua é de todes. Cuidamos dela como cuidamos da praça.

- Prende a marioneta **só com fio ou cordel**, com um nó que se desfaz.
- **Nunca cola nem fita-cola** na estátua ou nas grades.
- **Não sobes** à estátua nem às grades. Fica sempre no chão.
- Se chover, protege a marioneta com fita-cola transparente ou dentro de uma mica, antes de a prenderes.
- No fim do dia, ou quando a assembleia combinar, **levamos as marionetas** connosco. A praça fica como a encontrámos.

Uma marioneta bem presa e uma praça limpa dizem mais do que mil cartazes: ninguém pode dizer que estragámos nada.

RESUMO

1. Descarrega o molde em acampada.tech/marionetas.
2. Desenha a folha 1, sem nomes nem pessoas reais.
3. Fotografa de cima, com os quatro cantos à vista, e envia.
4. Recorta, junta com colchetes.
5. Leva-a ao Rossio e prende-a só com fio.
6. No fim, levas a tua marioneta para casa.

Tesoura e furos sempre com uma pessoa adulta. Colchetes e peças pequenas não são para menores de 3 anos.

Cada marioneta é uma pessoa sem casa. Quantas mais formos, mais difícil é não nos verem.